

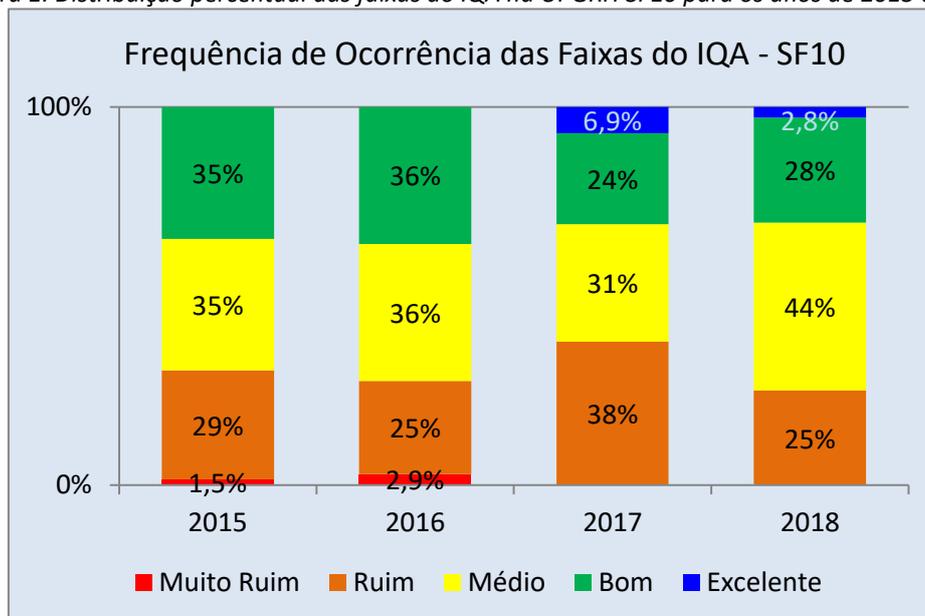
UPGRH SF10

A UPGRH SF10 está inserida na bacia hidrográfica do Rio São Francisco e abrange 27 municípios. A rede de monitoramento da qualidade das águas, na região, é composta por vinte pontos de coletas. Nas amostras, coletadas e analisadas trimestralmente, foram avaliados cerca de 50 parâmetros. Neste boletim, serão apresentadas as distribuições percentuais das faixas do Índice de Qualidade das Águas considerando os resultados dos quatro últimos anos e o Panorama da Qualidade da Água em 2018 considerando a combinação de três grupos de parâmetros: Indicativos de enriquecimento orgânico, Indicativo de contaminação fecal e Indicativos de contaminação por substâncias tóxicas. Consideraram-se os limites estabelecidos na Deliberação Normativa Conjunta COPAM / CERH n° 01/2008.

Índice de Qualidade da Água em 2018

Na Figura 1 é apresentada a distribuição percentual das categorias do IQA para os anos de 2015 a 2018. De maneira geral a qualidade das águas na sub-bacia do Afluentes do Rio Verde Grande apresentou melhoria em relação ao ano de 2017, em função da redução da frequência de ocorrência de águas nas piores faixas. Ressalta-se que não há ocorrência de qualidade da água na faixa “ muito ruim “ desde 2017.

Figura 1: Distribuição percentual das faixas do IQA na UPGRH SF10 para os anos de 2015 a 2018



Comparando-se a média anual do IQA de 2018 em relação a 2017 verificou-se melhoria no Rio Juramento a montante de Juramento, (SF014), Rio Mosquito a jusante de Porterinha (SF020), Rio Caititu a montante do rio Verde Grande (SFJ15) e Rio Verde Grande a jusante da cidade de Glaucilândia (VG001), cujas águas passaram da qualidade de ruim para média. As piores condições, representadas pela qualidade ruim, ocorreram em pelo menos uma campanha amostral no Rio Mosquito a jusante de Porterinha (SF020), Rio Verde Grande a jusante do rio Caititu (SFJ16), Ribeirão do Ouro a montante da sua confluência no Rio Verde Grande (SFJ17), Rio Arapaim a montante do rio Verde Grande (SFJ21), Ribeirão dos Vieiras a jusante da cidade de Montes Claros (VG003), Rio Verde Grande a jusante da cidade de Capitão Enéas (VG004), Rio Verde Grande a jusante da cidade de Jaíba (VG005) e Rio Gorutuba a jusante da cidade de Janaúba e da barragem da ASSIEG (VG007).

Panorama da Qualidade da Água em 2018 na UPGRH SF10

Para a avaliação dos parâmetros físico-químicos e bacteriológicos foram definidos três tipos de indicativos de contaminação: indicativo de enriquecimento orgânico, indicativo de contaminação fecal e indicativo de contaminação por substâncias tóxicas. Cada um dos indicativos é composto por parâmetros pré-definidos:

- *Indicativo de enriquecimento orgânico: Fósforo total, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Nitrato e Nitrogênio amoniacal total;*
- *Indicativo de contaminação fecal: Escherichia coli;*
- *Indicativo de contaminação por substâncias tóxicas: Arsênio total, Cianeto livre, Chumbo total, Cobre dissolvido, Zinco total, Cromo total, Cádmio total, Mercúrio e Fenóis totais.*

Para realizar a análise dos três tipos de indicativos foi avaliada, primeiramente, a conformidade dos parâmetros em cada estação de monitoramento nas quatro medições realizadas na UPGRH SF10 em 2018. Dessa forma, os resultados analíticos referentes aos parâmetros monitorados nas águas superficiais, citados acima, foram confrontados com os limites definidos na Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 01/2008 de acordo com as respectivas classes de enquadramento.

O mapa abaixo apresenta estações da sub-bacia do Rio Verde Grande(SF10), onde cada estação de monitoramento foi avaliada segundo esses três indicativos. Considerou-se que se em pelo menos uma medição de um determinado parâmetro estivesse em desacordo com os limites da legislação, aquele parâmetro seria considerado em desconformidade no ano de 2018. A pior situação identificada no conjunto total dos resultados dos parâmetros define a situação do indicativo do período em consideração.

A coloração vermelha, no local selecionado para a representação do indicativo (1, 2 ou 3, de acordo com a legenda no mapa), indica que houve desconformidade para algum dos parâmetros avaliados e a azul indica que todos os parâmetros avaliados estiveram em conformidade.

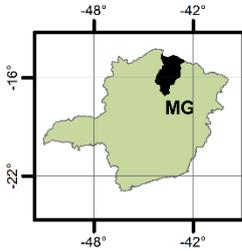
44°0'0"W

43°0'0"W

BACIA DO RIO VERDE GRANDE - UGRH SF10 PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS 2018



LOCALIZAÇÃO



15°0'0"S

15°0'0"S

16°0'0"S

16°0'0"S

17°0'0"S

17°0'0"S

1:1.200.000



- Em conformidade
- Não conformidade
- Ausência de Resultados

1	2
3	

Parâmetros indicativos :
 1 - Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

Cursos d'água	Estação
Rio Juramento	SF014
Rio Mosquito	SF020
Rio São Francisco	SF033
Rio Gorutuba	SFC145, VG007 e VG009
Rio Serra Branca	SFC200
Rio Verde Grande	SFH21, SFJ16, SFJ18, SFJ20, SFJ22, SFJ23, VG001, VG004, VG005 e VG011
Rio Caititu	SFJ15
Ribeirão do Ouro	SFJ17
Rio Arapoiim	SFJ21
Rio dos Vieiras	VG003

Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SIRGAS 2000
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2018 - IGAM
 Execução: IGAM/2019

44°0'0"W

43°0'0"W

Considerando-se apenas os três grupos de parâmetros apresentados no mapa, na Tabela 1 são listados aqueles que não atenderam ao limite estabelecido para a classe de enquadramento nas estações de amostragem da UPGRH SF10 em 2018.

Tabela 1: Parâmetros que não atenderam ao limite estabelecido na legislação nas estações de amostragem da UPGRH SF10 no ano de 2018.

Curso D'água	Estação	Classe de Enquadramento	Parâmetros em desconformidade
Ribeirão do Ouro	SFJ17	Classe 2	<i>Escherichia coli</i>
Ribeirão dos Vieiras ou Rio dos Vieiras	VG003	Classe 2	<i>Demanda Bioquímica de Oxigênio, Escherichia coli, Fósforo total</i>
Rio Arapoim	SFJ21	Classe 2	<i>Chumbo total, Escherichia coli, Fósforo total, Zinco total</i>
Rio Caititu	SFJ15	Classe 2	<i>Escherichia coli</i>
Rio Gorutuba	SFC145	Classe 2	<i>Cobre dissolvido</i>
Rio Gorutuba	VG007	Classe 2	<i>Fósforo total</i>
Rio Gorutuba	VG009	Classe 2	<i>Demanda Bioquímica de Oxigênio</i>
Rio Juramento	SF014	Classe 2	<i>Fósforo total, Mercúrio total</i>
Rio Mosquito (SF10)	SF020	Classe 2	<i>Demanda Bioquímica de Oxigênio, Escherichia coli, Fósforo total</i>
Rio Verde Grande	SFJ16	Classe 2	<i>Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total, Nitrato</i>
Rio Verde Grande	SFJ18	Classe 2	<i>Fósforo total, Nitrato</i>
Rio Verde Grande	SFJ20	Classe 2	<i>Chumbo total, Fósforo total</i>
Rio Verde Grande	SFJ22	Classe 2	<i>Fósforo total</i>
Rio Verde Grande	SFJ23	Classe 2	<i>Fósforo total</i>
Rio Verde Grande	VG001	Classe 1	<i>Escherichia coli</i>
Rio Verde Grande	VG004	Classe 2	<i>Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total, Nitrato</i>
Rio Verde Grande	VG005	Classe 2	<i>Escherichia coli</i>
Rio Verde Grande	VG011	Classe 2	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>

***Vermelho:** parâmetros que excederam o limite estabelecido para a classe de enquadramento em 100% ou mais.

Causas e soluções

Os resultados verificados estão associados aos lançamentos de esgotos sanitários, sobretudo dos municípios de São João da Ponte, Francisco Sá, Janaúba, Montes Claros e Nova Porteirinha, e às atividades de agropecuária. A qualidade das águas pode ter sido agravada também pelas atividades industriais desenvolvidas, principalmente, indústrias de bebidas, de cerâmica, metalúrgica, têxtil, laticínio e química. Além disso, as cargas difusas, os processos erosivos e assoreamento também contribuem para impactar a qualidade das águas. Dessa forma, para que as águas sejam devolvidas às suas adequadas condições de qualidade, são necessários investimento em saneamento básico, melhoria na eficiência do tratamento dos efluentes industriais, manejo adequado do solo, preservação da vegetação marginal e ações de educação ambiental.